Ata da 330ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Saúde.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, nas Salas de Comissões Herculano Menezes e Luiz Cabral, da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia – Centro Administrativo da Bahia (CAB), realizou-se a 330ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA), com a presença das(os) conselheiras(os): Roberta Silva de Carvalho Santana, Joanna Paroli M. Campos , Desiriée Dos Santos Carvalho, José Saturnino Rodrigues, Thiago Lopes Cardoso Campos, Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró, Carla Rossana Sartori, Adeilma Pinheiro da Conceição, Júlio Cezar de Jesus Junior, Maria da Conceição Sanches Passidomo, Kairo Silvestre Meneses Damasceno, Gladys Maria Almeida Santos, Maria Ângela da Mata Santos, Silvio Roberto dos Anjos e Silva, Valéria da Silva Possadagua, Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves, Maria Helena Machado Santa Cecilia, Maria Helena Ramos Belos, Rubiraci Santos de Almeida, Raimundo Rodrigues Cintra, José Silvino Gonçalves dos Santos, Marcos Antonio Gêmeos Almeida Sampaio, Marleide Castro dos Santos, Gildo Silva Amaral. Às 14h00, o Senhor Presidente realizou a primeira chamada para início da reunião, não havendo quórum regimental para inicio dos trabalhos. Às 14h30, foi realizada a segunda chamada sendo constatada a presença de 17 (dezessete) conselheiros(as), entre participantes presenciais e na modalidade híbrida, número suficiente para inicio da sessão nos termos regimentais. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, realizou a leitura das matérias constantes na pauta a serem submetidas à deliberação do Plenário e colocou em apreciação as atas da 328ª e da 329ª Reuniões Ordinárias do Conselho Estadual de Saúde. Não havendo solicitações de retificação por parte dos(as) Conselheiros(as), as atas foram submetidas à apreciação, sendo aprovadas por unanimidade. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou que a Comissão Intergestores Bipartite – CIB, apresentou para conhecimento do Conselho Estadual de Saúde – CES, as Resoluções CIB nº 118 a 157/2026, aprovadas em seu âmbito. Informou ainda que as referidas resoluções foram encaminhadas na íntegra, aos(às) Conselheiros(as), por meio eletrônico em 10 de junho de 2026, para conhecimento. RESOLUÇÃO CIB Nº 118/2026 -Dispõe sobre a pactuação, no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite – CIB, da organização e gestão regionalizada do transporte sanitário eletivo para pacientes em tratamento de radioterapia e hemodiálise, financiado com recursos federais do Programa Caminhos da Saúde, em conformidade com a Lei nº 15.233, de 2025. RESOLUÇÃO CIB Nº 119/2026 Aprova a revogação da Resolução CIB nª 118/2026 que prova a homologação da adesão dos municípios ao Modelo de Registro de Preços Compartilhado dos medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, a ser realizado pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, nos termos da Resolução CIB/BA nº 339/2022. RESOLUÇÃO CIB Nº 120/2026 Aprova o repasse do Comando Único das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade para o município de Barra. RESOLUÇÃO CIB Nº 121/2026 Aprova o repasse do Comando Único das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade para o município de Itapebi. RESOLUÇÃO CIB Nº 122/2026 Aprova a homologação da adesão dos municípios ao Modelo de Registro de Preços Compartilhado dos medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, a ser realizado pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, nos termos da Resolução CIB/BA nº 339/2022. RESOLUÇÃO CIB Nº 123/2026- Aprova a solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro para o teto financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC) do município de Iaçu. RESOLUÇÃO CIB Nº 124/2026 -Aprova *ad referendum*, o Projeto Técnico de Transporte Sanitário, do município Cabaceiras do Paraguaçu. RESOLUÇÃO CIB Nº 125/2026 - Aprova,

ad referendum, a Matriz de Oferta apresentada pelo Hospital de Cirurgias SIM Ltda, CNPJ: .975.462/0001-76 e CNES: 7147120, no âmbito do Componente Créditos Financeiros do Programa Agora Tem Especialistas, em Irecê, estado da Bahia. RESOLUÇÃO CIB Nº 126/2026 -Aprova *ad referendum*, o Projeto Técnico de Transporte Sanitário, do município São Gonçalo dos Campos. RESOLUÇÃO CIB Nº 127/2026 -Aprova a implantação de Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC), em Porto Seguro, estado da Bahia, em gestão municipal. RESOLUÇÃO CIB Nº 128/2026 -Aprova *ad referendum* a prorrogação da transferência do recurso financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC), do Fundo Estadual de Saúde da Bahia para o Fundo Municipal de Saúde de Ibotirama. RESOLUÇÃO CIB Nº 129/2026 -Aprova *ad referendum* a prorrogação da transferência do recurso financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC), do Fundo Estadual de Saúde da Bahia para o Fundo Municipal de Saúde de Alaoinhas. RESOLUÇÃO CIB Nº 130/2026 -Aprova, *ad referendum*, a Matriz de Ofertas apresentada pela Hospital de Olhos Beira Rio Ltda, CNPJ 96.792.254/0001- 69, CNES 2698218, no âmbito do Componente Créditos Financeiros do Programa Agora Tem Especialistas, em Itabuna, estado da Bahia. RESOLUÇÃO CIB Nº 131/2026 Aprova *ad referendum*, o Projeto Técnico de Transporte Sanitário, do município Seabra. RESOLUÇÃO CIB Nº 132/2026 Aprova *ad referendum* o protocolo do remanejamento intraestadual de recursos do limite financeiro da média e alta complexidade (Teto MAC) sob gestão dos municípios e da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia do Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade (SISMAC). RESOLUÇÃO CIB Nº 133/2026 Aprova a alteração da Resolução CIB nº 485, de 30 de junho de 2025, quanto à aprovação do critério populacional para cálculo do financiamento do Componente Básico da Assistência farmacêutica, e divulga, de forma detalhada, os valores de contrapartida federal, estadual e municipal aos municípios, referente ao exercício de 2026, no âmbito do Sistema Único de Saúde. RESOLUÇÃO CIB Nº 134/2026 Aprova a composição do Comitê Executivo de Governança da Rede de Atenção à Saúde (CEGRAS) Macrorregional do estado da Bahia. RESOLUÇÃO CIB Nº 135/2026 Aprova o Regimento interno dos Comitês Executivos de Governança da Rede de Atenção à Saúde (CEGRAS) macrorregional do Estado da Bahia. RESOLUÇÃO CIB Nº 136/2026 -Aprova a formação do Comitê Executivo de Governança da Rede de Atenção à Saúde (CEGRAS) da Macrorregião de Saúde Extremo Sul, Estado da Bahia. RESOLUÇÃO CIB Nº 137/2026 - Aprova *ad referendum* o repasse de recursos financeiros referentes à parcela única para o custeio de serviços da Média e Alta Complexidade em Saúde para Municípios da Bahia, conforme Portaria GM/MS nº 6.916, de 6 de maio de 2025. RESOLUÇÃO CIB Nº 138/2026 -Aprova a solicitação de habilitação da Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular com Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Vascular e Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimentos Endo- vasculares Extracardíacos do Hospital Regional de Juazeiro, no Município Juazeiro, em gestão estadual. RESOLUÇÃO CIB Nº 139/2026 -Aprova a solicitação de habilitação dos 10 leitos de UTI Pediátrica Tipo II, no Hospital Regional de Juazeiro, no município Juazeiro, em gestão Estadual. RESOLUÇÃO CIB Nº 140/2026 Aprova a solicitação de habilitação a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional e Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional e Enteral e Parenteral do Hospital Ortopédico do Estado, no Município Salvador, em gestão estadual. RESOLUÇÃO CIB Nº 141/2026 - Aprova a emissão de Parecer Favorável para habilitação do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II, no município Dias D'Ávila. RESOLUÇÃO CIB Nº 142/2026- Aprova a emissão de Parecer Favorável para habilitação do Centro de Atenção Psicossocial do tipo I (CAPS I), no município Maraú. RESOLUÇÃO CIB Nº 143/2026 Aprova a Emissão de Parecer Favorável ao projeto de implantação do

Centro de Especialidades Odontológica – CEO Tipo I, do município Caetité. RESOLUÇÃO CIB Nº 144/2026 -Aprova a habilitação de Equipe Multiprofissional de Apoio para Reabilitação (EMAP-R) do Programa Melhor em Casa, no Município Cardeal da Silva, em gestão municipal. RESOLUÇÃO CIB Nº 145/2026 -Aprova o detalhamento técnico para a ampliação da frota do SAMU 192 Regional de Guanambi, contemplando o Município Carinhanha com uma Unidade de Suporte Avançado de Vida (USA). RESOLUÇÃO CIB Nº 146/2026 -Aprova a solicitação de habilitação da Sala de Estabilização (SE), conforme padrões mínimos exigidos para área física, equipamentos e recursos humanos, implantada no Hospital Municipal Guilhermino Pereira Machado, CNES 4026675, do município Ipupiara. RESOLUÇÃO CIB Nº 147/2026 -Aprova a solicitação de habilitação da Sala de Estabilização (SE), conforme padrões mínimos exigidos para área física, equipamentos e recursos humanos, implantada no Hospital Municipal de Brotas de Macaúbas, CNES 6485235, do município Brotas de Macaúbas. RESOLUÇÃO CIB Nº 148/2026 -Aprova o repasse do Comando Único das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade para o município Ribeirão do Largo. RESOLUÇÃO CIB Nº 149/2026 -Aprova o repasse do Comando Único das Ações e Serviços da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade para o município Boa Vista do Tupim. RESOLUÇÃO CIB Nº 150/2026 Aprova a formação do Comitê Executivo de Governança da Rede de Atenção à Saúde (CEGRAS) da Macrorregião de Saúde Centro Norte, Estado da Bahia. RESOLUÇÃO CIB Nº 151/2026 Aprova a formação do Comitê Executivo de Governança da Rede de Atenção à Saúde (CEGRAS) da Macrorregião de Saúde Norte, Estado da Bahia. RESOLUÇÃO CIB Nº 152/2026 - Aprova a solicitação de habilitação dos 10 leitos de UTI Adulto Tipo II do Hospital Regional de Ruy Barbosa, no Município Ruy Barbosa, sob gestão estadual. RESOLUÇÃO CIB Nº 153/2026 -Aprova *ad referendum*, o Projeto Técnico de Transporte Sanitário, do município Andaraí. RESOLUÇÃO CIB Nº 154/2026 -Aprova ad referendum o Projeto Técnico para implantação (ou qualificação) do serviço para pacientes com necessidade de transporte em decúbito horizontal sem risco (Ambulância Tipo A), do município Camamu. RESOLUÇÃO CIB Nº 155/2026 -Aprova *ad referendum* o repasse de recursos financeiros referentes à parcela única para o custeio de serviços da Média e Alta Complexidade em Saúde para Municípios da Bahia, conforme Portaria GM/MS nº 6.916, de 6 de maio de 2025. RESOLUÇÃO CIB Nº 156/2026 Aprova a alteração da Resolução CIB nº 049/2026 que aprovou o Plano Estadual de Cirurgias Eletivas, exercício de 2026, no âmbito da Estratégia Agora Tem Especialista, ATE. RESOLUÇÃO CIB Nº 157/2026 Aprova a formação do Comitê Executivo de Governança da Rede de Atenção à Saúde (CEGRAS) da Macrorregião de Saúde Centro Norte, Estado da Bahia. O Senhor Presidente franqueou a palavra para manifestações dos(as) conselheiros(as) acerca das resoluções apresentadas, não havendo inscrições nem pronunciamentos. Em seguida franqueou a palavra aos(às) conselheiros(as) para os informes, conforme previsto no art. 23 do Regimento Interno do Conselho. O Conselheiro Thiago Lopes Cardoso Campos informou que em 15 de junho, foi realizado em Salvador, o encerramento do Curso de Especialização em Direito Sanitário, promovido pelo Instituto de Direito Sanitário Aplicado, em parceria com as Faculdades de Campinas, com a participação de servidores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e de outras unidades da Federação. Relatou que os concluintes apresentaram quatro projetos aplicados, destacando entre eles, uma proposta de estrutura de governança para análise e aplicação de emendas parlamentares em determinado território, com vistas a assegurar a participação social e o alinhamento ao planejamento em saúde. Destacou ainda, um projeto voltado à criação de curso de formação para qualificação do exercício do poder de polícia no âmbito da Vigilância em Saúde do Trabalhador, elaborado por servidores da SESAB. Ressaltou que os

trabalhos apresentados evidenciaram a relevância da qualificação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), registrando que as iniciativas desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e da educação permanente e continuada dos profissionais do setor. Reiterou a importância de se manterem investimentos na formação dos trabalhadores como estratégia para o fortalecimento do SUS. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos informou que participou nos dias 11 e 12 de junho, do Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) da Região Nordeste, realizado na cidade de São Luís/MA, na condição de representante do Conselho Estadual de Saúde no Comitê de Ética da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Relatou que durante o evento, ocorreram debates sobre temas relacionados à ética em pesquisa, culminando na elaboração da denominada "Carta do Nordeste", documento de apoio à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta em face da Lei nº 14.874, que regulamenta as pesquisas no Brasil e se encontrava sob apreciação do Supremo Tribunal Federal. Informou que a carta recebeu a adesão da maioria dos participantes do encontro e que a coleta de assinaturas permanecia em andamento junto a Comitês de Ética em Pesquisa e demais apoiadores de diversas regiões do país, contabilizando até aquele momento aproximadamente 200 adesões. Ao final, registrou que havia tratado previamente com o Senhor Presidente sobre um fato ocorrido, o qual pretendia abordar no momento oportuno da reunião. A Conselheira Maria Helena Machado Santa Cecilia informou que em 13 de junho, foi celebrado o Dia Internacional de Conscientização sobre o Albinismo. Relatou que em alusão à data o Coletivo Nacional promoveu entre os dias 1º e 13 de junho, uma programação composta por transmissões virtuais ("lives"), intitulada "13 Vozes, 13 Histórias e um Só Orgulho", durante a qual pessoas com albinismo compartilharam suas experiências e reflexões sobre o tema. Informou que no dia 13 de junho, a Associação das Pessoas com Albinismo da Bahia (APALBA) realizou evento comemorativo pelos seus 25 (vinte e cinco) anos de atuação, cuja celebração inicialmente prevista para o mês de março, foi transferida para essa data. Destacou que, na ocasião foi apresentada a trajetória da entidade, desde sua criação até sua consolidação, evidenciando sua atuação em conjunto com o Coletivo Nacional e sua contribuição para a promoção dos direitos das pessoas com albinismo. Acrescentou que também foram realizadas discussões sobre a importância da conscientização acerca do albinismo, tendo como tema da campanha "Orgulhosamente na Minha Pele: Todo Tom de Pele". Informou que estava prevista, para o dia 20 de junho, a realização de novo evento virtual promovido pela União Latino-Americana de Albinismo (ULA), da qual a APALBA faz parte, em continuidade às atividades alusivas ao mês de conscientização sobre o albinismo. O Senhor Presidente deu as boas-vindas à Conselheira Desiriée dos Santos Carvalho, empossando-a oficialmente como conselheira suplente representante do Ministério da Saúde, em substituição à Conselheira Mirella. Na oportunidade, agradeceu à conselheira substituída pelos serviços prestados ao Conselho e cumprimentou a nova conselheira, desejando-lhe êxito no exercício de suas funções. Informou ao Plenário o recebimento de solicitação de apoio à moção apresentada pelo Coletivo Baiano da Luta Antimanicomial, em defesa da luta antimanicomial, da política de redução de danos e do fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), submetendo o apoio do Conselho à apreciação do Plenário para posterior publicação. Na sequência, registrou a importância da Portaria SESAB nº 880, de 13 de junho de 2014, que regulamenta a assistência religiosa nas unidades da rede própria da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, destacando que a norma teve origem em resolução aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde e que sua implementação vem assegurando o direito à assistência religiosa nas unidades de saúde da rede estadual. Considerando a ausência momentânea da representante da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), responsável pela apresentação do relatório previsto na pauta, o Senhor

Presidente propôs a inversão da ordem dos trabalhos, com a antecipação da discussão do ponto referente à 12ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia, ficando a apresentação do relatório para momento posterior, após a chegada da representante da Secretaria. A proposta foi submetida ao Plenário e acolhida. Franqueou a palavra à Conselheira Desiriée dos Santos Carvalho para a apresentação de informe. A Conselheira Desiriée dos Santos Carvalho agradeceu a acolhimento do Plenário e registrou sua satisfação em passar a integrar o Conselho Estadual de Saúde como representante suplente do Ministério da Saúde. Informou em nome do Ministério da Saúde, sobre o lançamento do edital nacional de incentivo aos Conselhos Locais de Saúde, elaborado em parceria com o Conselho Nacional de Saúde, cujas inscrições permaneceriam abertas até o dia 2 de julho. Esclareceu que o edital se destinava aos conselhos municipais, estaduais e ao Conselho Nacional de Saúde, com o objetivo de fomentar a participação comunitária por meio da implantação e fortalecimento dos Conselhos Locais de Saúde nas unidades e estabelecimentos de saúde. Informou que o Ministério da Saúde disponibilizou o montante de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) para a iniciativa, prevendo o financiamento de até 150 (cento e cinquenta) propostas, com recursos entre R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) e R$ 100.000,00 (cem mil reais) por proposta. incentivou os(as) conselheiros(as) a divulgarem o edital e colocou-se à disposição para prestar esclarecimentos e orientações quanto às inscrições, à documentação exigida e à elaboração das propostas. O Conselheiro Júlio Cezar de Jesus Junior informou que o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (COREN-BA), estava promovendo uma exposição dedicada à valorização da história da enfermagem negra no Brasil. Destacou que o Museu Nacional da Enfermagem, localizado no Pelourinho, em Salvador, sediava a exposição, ressaltando tratar-se do primeiro museu brasileiro dedicado exclusivamente à história da enfermagem. Informou, ainda, que a mostra encontrava-se aberta à visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, apresentando a trajetória e as contribuições dos profissionais negros e negras para a enfermagem brasileira. A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde informou ao Plenário que a representante da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) encontrava-se a caminho da reunião, conforme comunicado previamente encaminhado. Na oportunidade, solicitou que fosse realizado o registro fotográfico da posse da Conselheira Desiriée dos Santos Carvalho, caso ainda não tivesse sido efetuado, para fins de registro institucional. O Senhor Presidente iniciou o primeiro ponto de pauta, referente aos informes sobre a 12ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia. Informou que o Conselho Nacional de Saúde aprovou alterações no cronograma da 18ª Conferência Nacional de Saúde, ampliando o período de realização das etapas municipais e prorrogando as etapas estadual e nacional. Relatou que até aquele momento, havia sido registrada a realização de menos de 40 (quarenta) conferências municipais na Bahia, quantitativo considerado insuficiente para assegurar ampla participação na etapa estadual. Destacou que fatores como o calendário eleitoral, as limitações das equipes responsáveis pela organização das conferências e o curto intervalo entre as fases previstas poderiam comprometer a mobilização dos municípios. Informou que a Comissão Organizadora Estadual reuniu-se previamente e deliberou por apresentar ao Plenário proposta de adequação do calendário estadual, estabelecendo fase única para a realização das conferências municipais, no período de 16 de março de 2026 até fevereiro de 2027, sem interrupção entre fases. Esclareceu que a medida buscava ampliar a participação dos municípios e favorecer a organização do processo conferencial. Acrescentou que a etapa estadual passaria a ser realizada no mês de maio de 2027, em consonância com o novo cronograma nacional e considerando a necessidade de prazo adicional para os trabalhos da Comissão de Relatoria. Submeteu a proposta à apreciação do Plenário e abriu espaço para manifestações dos(as) conselheiros(as). A

Conselheira Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró manifestou apoio à proposta apresentada pela Comissão Organizadora Estadual de manter em aberto o período de realização das conferências municipais, entendendo que a medida conferiria maior flexibilidade aos municípios e aos conselhos de saúde para a organização de suas etapas municipais. Destacou que, embora o calendário eleitoral pudesse influenciar o andamento das atividades, os impactos seriam menores por não se tratar de eleições municipais. Ressaltou que as conferências constituem importante espaço de participação social e de definição de diretrizes para a elaboração dos planos municipais de saúde. Como encaminhamento, sugeriu que o Conselho Estadual de Saúde elaborasse e divulgasse documento orientador e de incentivo à realização das conferências municipais, com o objetivo de estimular a adesão dos municípios e reforçar a importância do processo conferencial. Manifestou concordância com a proposta de adequação do calendário apresentada pela Comissão Organizadora. O Senhor Presidente acolheu a sugestão apresentada pela Conselheira Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró, concordando com a elaboração de documento orientador, a ser encaminhado aos Conselhos Municipais de Saúde, com o objetivo de estimular a realização das conferências municipais e reforçar sua importância estratégica para o fortalecimento da participação social e para o planejamento das políticas públicas de saúde. Destacou que o documento deveria evidenciar a relevância do processo conferencial e convidou a conselheira a contribuir com sua elaboração, proposta que foi prontamente aceita. A Conselheira Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves manifestou preocupação com a baixa mobilização dos municípios para a realização das Conferências Municipais de Saúde, destacando que o cenário observado era distinto daquele verificado no processo conferencial anterior. Relatou que em contato com diversos municípios e conselheiros municipais de saúde, tem reforçado a importância da realização das conferências, ressaltando que a baixa adesão poderá comprometer a representatividade e a participação na etapa estadual. Conclamou os(as) conselheiros(as) estaduais a intensificarem a mobilização junto aos municípios, incentivando a realização das Conferências Municipais de Saúde e destacando a relevância desse processo para o fortalecimento da participação social e para o aprimoramento das políticas públicas de saúde. O Senhor Presidente mencinou que o processo conferencial ocorria em um contexto distinto do ciclo anterior, em razão da realização das conferências municipais para elaboração dos planos de saúde no ano precedente, da coincidência com o calendário eleitoral e dos desafios financeiros e operacionais enfrentados pelos municípios e pelo Estado na organização das etapas conferenciais. Ressaltou a importância de intensificar a mobilização e a sensibilização dos municípios para a realização das Conferências Municipais de Saúde, reconhecendo as dificuldades existentes, mas enfatizando a relevância da participação social para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Na sequência, submeteu ao Plenário a proposta de adequação do calendário das Conferências Municipais de Saúde, estabelecendo o período de realização de 16 de março de 2026 até fevereiro de 2027. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos(as) conselheiros(as), sem votos contrários ou abstenções. Em seguida, deu posse à Conselheira Marleide, representante suplente do Fórum de Pensar Saúde, dando-lhe as boas-vindas e registrando seu retorno ao Conselho Estadual de Saúde. Deu início ao segundo ponto de pauta referente à apresentação do 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), relativos ao exercício de 2025, passando a palavra à Secretária da Saúde, Roberta Santana para a exposição da matéria. A Secretária da Saúde do Estado da Bahia, Roberta Silva de Carvalho Santana cumprimentou os(as) conselheiros(as) e reafirmou o compromisso da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) com o fortalecimento da participação social e com a realização das Conferências Municipais de Saúde. Informou que a Secretaria

vinha incentivando os gestores municipais, em articulação com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS-BA), a promoverem as conferências, destacando a importância desses espaços para a escuta da população e o fortalecimento da democracia participativa. Na sequência, registrou que o Relatório Anual de Gestão era resultado do trabalho coletivo dos servidores, colaboradores e dirigentes da SESAB, ressaltando os avanços alcançados pela saúde pública estadual, sem deixar de reconhecer a existência de desafios a serem enfrentados. Destacou investimentos realizados na ampliação da rede assistencial, mencionando a implantação de novos hospitais, policlínicas e outras unidades de saúde, viabilizados por meio de investimentos do Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal. Informou a implantação de novo Centro Especializado de Reabilitação, voltado ao atendimento integral de pessoas com deficiência, bem como a ampliação da rede estadual de centros de reabilitação, com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços especializados em diferentes regiões da Bahia. Colocou-se juntamente com os superintendentes e demais dirigentes da SESAB presentes à reunião, à disposição do Conselho para prestar os esclarecimentos necessários durante a apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), reafirmando o respeito da gestão ao controle social e ao diálogo democrático com o Conselho Estadual de Saúde. A Assessora de Planejamento e Gestão da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) - Emanuele Figueiredo Barbosa realizou a apresentação do 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), relativos ao exercício de 2025. Destacou que os relatórios apresentados refletiam o trabalho coletivo das diversas áreas técnicas da SESAB, envolvendo todas as superintendências e equipes responsáveis pelo planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela Secretaria. Esclareceu que em razão da abrangência do Relatório Anual de Gestão, elaborado com base em 17 (dezessete) objetivos estratégicos e 74 (setenta e quatro) metas, a apresentação destacaria os principais resultados alcançados, considerando que a versão integral do documento havia sido encaminhada tempestivamente ao Conselho Estadual de Saúde, em conformidade com os prazos legais. Informou que os dados apresentados referiam-se ao exercício de 2025 e que, em alguns casos, já poderiam existir informações atualizadas em virtude do transcurso do exercício de 2026. Esclareceu que o Relatório Anual de Gestão correspondia ao terceiro ano de execução do Plano Estadual de Saúde, instrumento de planejamento quadrienal que ultrapassa o período do mandato governamental, conforme previsto na legislação vigente. Registrou que a apresentação utilizada na exposição foi encaminhada por correio eletrônico a todos(as) os(as) conselheiros(as), para conhecimento e acompanhamento da matéria. O Conselheiro Thiago Lopes Cardoso Campos parabenizou a equipe técnica da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), em especial a Assessora de Planejamento e Gestão, Emanuele Figueiredo Barbosa, pela apresentação do 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), destacando a qualidade da exposição, a riqueza das informações apresentadas e a consolidação dos resultados alcançados. Ressaltou que os indicadores e metas evidenciavam avanços importantes na execução das ações previstas no Plano Estadual de Saúde, registrando sua satisfação com os resultados apresentados e com a prestação de contas realizada ao Conselho Estadual de Saúde. Colocou-se à disposição do Plenário para exercer a relatoria da análise do Relatório Anual de Gestão e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, caso fosse essa a deliberação do Conselho, manifestando interesse em contribuir com a elaboração do parecer técnico a ser submetido à apreciação do colegiado. O Senhor Presidente registrou que o Conselheiro Thiago Lopes Cardoso Campos havia colocado seu nome à disposição para exercer a relatoria da análise do 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), ficando a indicação

submetida à apreciação do Plenário. A Conselheira Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves parabenizou a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), a equipe técnica e os(as) conselheiros(as) pela apresentação do Relatório Anual de Gestão e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, reconhecendo os avanços alcançados pela gestão estadual. Na qualidade de representante do controle social, registrou a necessidade de aperfeiçoamento de algumas ações. Destacou a importância de revisão da política de concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, relatando situações de fragilidade na qualidade dos equipamentos fornecidos e demora na disponibilização de tecnologias assistivas, especialmente cadeiras de rodas elétricas. Parabenizou a iniciativa de ampliação da rede de atenção às pessoas com deficiência, com a implantação do novo Centro Especializado de Reabilitação, ressaltando a relevância da ampliação da assistência às pessoas com deficiência visual e defendendo a articulação entre as áreas da saúde, educação e assistência social para fortalecimento da rede de cuidados. Manifestou preocupação com as condições estruturais de alguns Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), citando a necessidade de melhorias na infraestrutura das unidades, a fim de assegurar atendimento adequado aos usuários. Solicitou maior visibilidade às ações voltadas às pessoas com deficiência nos instrumentos de planejamento e prestação de contas da SESAB e questionou se os investimentos destinados à modernização e aquisição de equipamentos para as unidades de saúde contemplavam critérios de acessibilidade, especialmente para garantir a realização de exames por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Reiterou que tais apontamentos tinham por objetivo contribuir para o aprimoramento das políticas públicas e do controle social. O Conselheiro Júlio Cezar de Jesus Junior parabenizou a Assessoria de Planejamento e Gestão da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) pela apresentação do Relatório Anual de Gestão e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, destacando a relevância desses instrumentos para o exercício do controle social. Registrou reconhecimento aos avanços alcançados pela saúde pública no Estado da Bahia, especialmente quanto à regionalização da assistência, à ampliação da rede hospitalar e das policlínicas, ressaltando os impactos positivos desses investimentos para o acesso da população aos serviços de saúde no interior do Estado. Destacou a implantação de novos Centros Especializados de Reabilitação, enfatizando a importância da ampliação da rede de atenção às pessoas com deficiência e às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ressaltou que a descentralização desses serviços contribuirá para facilitar o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento especializado, reduzindo o deslocamento de usuários e fortalecendo a assistência às famílias. Reiterou seu reconhecimento aos avanços apresentados pela gestão estadual, destacando a importância da continuidade dos investimentos na rede pública de saúde. A Conselheira Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró parabenizou a equipe técnica da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) pela apresentação do Relatório Anual de Gestão e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, destacando a importância dos avanços apresentados e ressaltando que na condição de controle social, o Conselho Estadual de Saúde deveria continuar contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas. Registrou a necessidade de atenção a alguns desafios ainda existentes na rede de saúde, destacando a regulação como um dos principais pontos a serem enfrentados. Mencionou também a necessidade de avaliação da oferta e do tempo de espera para realização de cirurgias reparadoras, especialmente procedimentos relacionados à redução de mama e cirurgias pós-bariátricas. Manifestou preocupação com o enfrentamento da obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), ressaltando a importância do fortalecimento da atenção básica, da prevenção e do acompanhamento adequado dos usuários, considerando o crescimento do número de casos e os impactos para o sistema de saúde. Abordou a necessidade de adoção de práticas sustentáveis pela administração

pública, propondo que a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia avaliasse a substituição do uso de copos e recipientes plásticos descartáveis por alternativas ambientalmente mais adequadas, destacando os impactos ambientais e os possíveis riscos associados à exposição a resíduos plásticos. Ressaltou a importância de que a gestão pública incorpore medidas relacionadas às mudanças climáticas e à sustentabilidade, colocando o tema para apreciação e discussão junto ao Conselho. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos parabenizou a equipe da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) pela apresentação do Relatório Anual de Gestão e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, destacando a relevância das informações apresentadas. Na sequência, informou sua participação no Encontro Regional Norte e Nordeste da Pastoral Carcerária, realizado nos dias 23 e 24 de maio, em João Pessoa/PB, que discutiu a situação da saúde da população privada de liberdade no Brasil. Relatou que foram debatidos desafios relacionados à assistência à saúde nos ambientes prisionais, especialmente no cuidado às doenças infectocontagiosas, vigilância sanitária, alimentação, saúde bucal e demais condições de atenção integral. Destacou a necessidade de fortalecimento das ações de saúde voltadas à população encarcerada, ressaltando que a realidade observada nas regiões Norte e Nordeste apresentava desafios semelhantes aos encontrados em outras partes do país. Solicitou maior atenção do poder público para a garantia do cuidado adequado às pessoas privadas de liberdade. Ressaltou a importância da implantação e fortalecimento de serviços de cuidados paliativos para pessoas em situação de vulnerabilidade no sistema prisional, incluindo pessoas com deficiência, usuários de dispositivos de saúde e pessoas com doenças crônicas. Abordou a necessidade de avanço nas ações de atenção à saúde mental no sistema prisional, destacando a importância da reorganização da assistência às pessoas custodiadas, especialmente diante do processo de desativação dos hospitais de custódia e da necessidade de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial. O Conselheiro Raimundo Rodrigues Cintra parabenizou a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e a equipe técnica pela apresentação do Relatório Anual de Gestão e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, reconhecendo os avanços alcançados pela gestão estadual em diversas áreas da saúde. Na condição de representante do controle social, ressaltou a importância de aprofundar a análise de alguns indicadores apresentados no relatório, propondo a realização de reunião específica do Conselho Estadual de Saúde para discussão de temas estratégicos, com destaque para a saúde mental, a regulação e a atenção odontológica. Manifestou preocupação com a situação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), especialmente no município de Salvador, defendendo a necessidade de avaliar a efetividade dos investimentos realizados e a qualidade dos serviços ofertados à população. Destacou que a regulação municipal de consultas, exames e outros procedimentos também enfrenta dificuldades, ressaltando a importância de maior articulação entre as esferas municipal e estadual para aprimorar o acesso aos serviços de saúde. Abordou a necessidade de fortalecimento das ações de vacinação, defendendo a ampliação das estratégias de comunicação e conscientização da população acerca da importância da imunização, em parceria com os Conselhos Municipais de Saúde. Registrou preocupação com a oferta de serviços de saúde bucal em alguns Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), relatando dificuldades no atendimento decorrentes da indisponibilidade de profissionais ou de insumos, e defendeu o aprofundamento do debate sobre esses temas no âmbito do Conselho Estadual de Saúde. O Senhor Presidente informou que em razão de compromisso previamente assumido pela Secretária da Saúde do Estado da Bahia, seria oportunizada a palavra à gestora para responder aos questionamentos já apresentados pelos(as) conselheiros(as), permanecendo a equipe técnica da SESAB para dar continuidade à exposição do Relatório Anual de Gestão (RAG) e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA). Destacou que a análise do Relatório Anual de Gestão

deveria considerar o contexto em que as ações da saúde pública vêm sendo desenvolvidas, reconhecendo os avanços alcançados pela Bahia nos últimos anos. Ressaltou que a avaliação das políticas públicas não poderia desconsiderar as transformações ocorridas no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no fortalecimento da regionalização da assistência, da rede hospitalar, da regulação do acesso, da vigilância em saúde e das ações de imunização. Ao abordar a política de regulação, enfatizou que se trata de um instrumento essencial para garantir o acesso aos serviços de saúde com base em critérios técnicos, de risco e de equidade, defendendo que o Conselho Estadual de Saúde continue contribuindo para o fortalecimento dessa política e para o esclarecimento da população quanto ao seu funcionamento. Observou que muitas críticas dirigidas à regulação decorrem do desconhecimento de seus princípios e objetivos, ressaltando que sua finalidade é assegurar prioridade aos casos de maior gravidade, garantindo justiça na distribuição das vagas e dos serviços especializados. Acrescentou que a ampliação da rede regionalizada de assistência permitiu importantes avanços no acesso da população aos serviços de média e alta complexidade, reduzindo a necessidade de deslocamentos para a capital e fortalecendo a oferta de atendimento nas diversas regiões do Estado. Também destacou os resultados alcançados nas ações de vacinação e de vigilância em saúde, afirmando que a Bahia se consolidou como referência nacional nessas áreas e que tais conquistas devem ser reconhecidas e valorizadas pelo Conselho e pela sociedade. Reiterou a importância de que o debate sobre os relatórios de gestão contemplasse tanto os desafios ainda existentes quanto os avanços obtidos, passando, em seguida a palavra à Secretária da Saúde do Estado da Bahia para responder aos questionamentos formulados pelos(as) conselheiros(as). A Secretária da Saúde do Estado da Bahia, Roberta Silva de Carvalho Santana agradeceu as contribuições apresentadas pelos(as) conselheiros(as) e ressaltou a importância do diálogo permanente entre a gestão e o controle social para o aprimoramento das políticas públicas de saúde. Em resposta às manifestações da Conselheira Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves, informou que o projeto do novo Centro Especializado de Reabilitação (CESCI) prevê a implantação de oficina ortopédica destinada à adaptação e manutenção de órteses, próteses e tecnologias assistivas, visando ampliar a efetividade desses equipamentos para os usuários. Determinou que fosse agendada reunião técnica com a Comissão de Pessoas com Deficiência do Conselho Estadual de Saúde, a fim de apresentar o projeto, colher sugestões e avaliar possíveis adequações, considerando que a obra ainda se encontrava em execução. Acrescentou que a proposta do novo equipamento é torná-lo um dos maiores centros de reabilitação do país, com investimentos superiores a R$ 30 milhões em equipamentos e tecnologias voltados ao atendimento das pessoas com deficiência física, visual, auditiva e intelectual. Informou que a expansão da rede de reabilitação contempla a implantação de novos Centros Especializados de Reabilitação (CER) em diversas regiões do Estado, incluindo municípios como Camaçari, Juazeiro, Paulo Afonso e Seabra, buscando reduzir vazios assistenciais e regionalizar o atendimento. Quanto às observações referentes aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), esclareceu que a gestão dessas unidades é de responsabilidade dos municípios, cabendo ao Estado apoiar a expansão da rede. Informou que estão previstos investimentos para construção de 27 novos CAPS no Estado da Bahia e comprometeu-se a dialogar com a gestão municipal de Camaçari acerca das condições estruturais da unidade localizada em Vila de Abrantes. Também informou que o Estado está construindo novos equipamentos de saúde no município, entre eles um CAPS e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Em relação à acessibilidade dos equipamentos hospitalares, informou que a SESAB está em processo de renovação dos contratos de equipamentos de diagnóstico por imagem e que será avaliada a incorporação de tecnologias que ampliem a acessibilidade das pessoas com deficiência à realização de exames e procedimentos. Sobre a regulação, reconheceu tratar-

se de um dos maiores desafios do Sistema Único de Saúde, especialmente em razão da dimensão territorial da Bahia, do quantitativo de municípios e da distribuição populacional. Destacou que a ampliação da rede hospitalar e da regionalização da assistência contribuiu significativamente para melhorar o acesso aos serviços especializados, ressaltando que, somente nos últimos três anos, foram entregues 14 novos hospitais e ampliada a oferta de leitos em todo o Estado. Informou que em 2025, aproximadamente 286 mil usuários foram regulados pela Central Estadual de Regulação, sendo que cerca de 60% das solicitações foram atendidas em até 24 horas, registrando ainda perspectiva de crescimento desse número em 2026. Ressaltou que o aprimoramento da regulação depende não apenas da ampliação de leitos, mas também do fortalecimento da atenção primária, da regulação municipal e da adoção de ações preventivas, especialmente diante do aumento das internações decorrentes de acidentes de trânsito e de causas evitáveis. Em resposta aos questionamentos sobre cirurgias de redução mamária e cirurgias reparadoras, informou que tais procedimentos passaram a integrar o Programa Nacional de Redução de Filas, sendo atualmente realizados também por unidades filantrópicas e privadas contratualizadas, descentralizando a demanda anteriormente concentrada no Hospital da Mulher e permitindo que esta unidade priorize os atendimentos oncológicos. Quanto ao enfrentamento da obesidade, ressaltou que a SESAB vem fortalecendo as ações desenvolvidas pelo CEDEBA e ampliando a realização de cirurgias bariátricas, observando os critérios clínicos e o acompanhamento multiprofissional necessário antes e após os procedimentos. Em relação à proposta de substituição dos copos plásticos descartáveis por alternativas sustentáveis, acolheu a sugestão apresentada pela Conselheira Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró e informou que encaminharia a discussão à área competente da Administração Estadual, manifestando apoio à adoção de práticas ambientalmente sustentáveis no âmbito da Secretaria da Saúde. Sobre a saúde da população privada de liberdade, reconheceu a necessidade de aprofundar o debate acerca da assistência prestada no sistema prisional, especialmente diante dos desafios relacionados à implementação da política de saúde mental e ao processo de reorganização da atenção após o encerramento dos hospitais de custódia. Informou que o tema já vem sendo discutido em conjunto com a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP), visando à construção de alternativas que fortaleçam a assistência à saúde dessa população. Justificou sua saída antecipada em razão de compromisso institucional previamente agendado, solicitando que a equipe técnica da SESAB permanecesse na reunião para dar continuidade à apresentação dos relatórios e prestar os esclarecimentos complementares aos(às) conselheiros(as), determinando que os encaminhamentos apresentados fossem registrados para posterior acompanhamento pela gestão. O Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva parabenizou a equipe técnica da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), em especial as servidoras Emanuele Figueiredo Barbosa e Suzi, pela apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG) e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA). Sugeriu que o Conselho Estadual de Saúde reavaliasse o tempo destinado à apresentação e à discussão dos relatórios de gestão, considerando que o período atualmente reservado para esse ponto de pauta é insuficiente para o aprofundamento das informações e para o debate qualificado sobre os resultados apresentados. Como exemplo, destacou a importância de ampliar as discussões sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, especialmente nas áreas de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância ambiental, citando a relevância das políticas voltadas à qualidade da água para consumo humano e a necessidade de aprofundar o debate sobre iniciativas relacionadas ao tema. Também reforçou a necessidade de maior atenção às políticas de saúde destinadas à população privada de liberdade, destacando que a assistência prestada no sistema prisional deve contribuir para a recuperação, a reinserção

social e a garantia do direito à saúde das pessoas custodiadas. Reiterou a proposta de que o Conselho avalie a ampliação do tempo destinado à apreciação dos relatórios de gestão, de forma a possibilitar discussões mais aprofundadas e qualificadas sobre as ações desenvolvidas pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. O Senhor Presidente esclareceu que a apresentação dos relatórios constitui a primeira etapa de sua apreciação pelo Conselho Estadual de Saúde, ressaltando que toda a documentação foi encaminhada previamente aos(às) conselheiros(as), com antecedência superior a quinze dias, possibilitando a leitura e análise do Relatório Anual de Gestão (RAG) e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), documentos que somam mais de quinhentas páginas. Destacou que a apresentação realizada pela equipe técnica da SESAB teve por objetivo sintetizar as principais informações constantes dos relatórios, considerando a extensão do conteúdo e o tempo disponível para a reunião. Esclareceu que a apreciação dos relatórios não se encerraria naquela sessão, uma vez que o Conselheiro Thiago Lopes Cardoso Campos havia se colocado à disposição para exercer a relatoria da matéria, elaborando parecer técnico a ser posteriormente submetido à apreciação do Plenário. Incentivou os(as) conselheiros(as) a encaminharem ao relator as observações, sugestões e questionamentos decorrentes da análise dos documentos, inclusive aqueles que não puderam ser debatidos durante a reunião, de modo a subsidiar a elaboração do parecer e qualificar a deliberação final do Conselho. O Conselheiro José Saturnino Rodrigues parabenizou a equipe técnica da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) pela apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG), destacando a qualidade da sistematização das informações e a objetividade da exposição. Ressaltou sua experiência como relator de Relatórios Anuais de Gestão na esfera municipal, afirmando reconhecer a complexidade da consolidação dos dados e a impossibilidade de apresentação detalhada de todas as metas em uma única reunião. Em relação à regulação, destacou sua experiência na gestão da área e reconheceu os avanços alcançados pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, especialmente com a ampliação da rede hospitalar e a regionalização da assistência. Salientou que grande parte das solicitações de regulação é atendida em prazo reduzido, observando que os casos são priorizados conforme critérios técnicos de risco e gravidade. Acrescentou que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde é fundamental para reduzir a demanda inadequada pelos serviços de urgência e emergência, ressaltando que muitos usuários procuram esses serviços para situações que poderiam ser resolvidas nas Unidades Básicas de Saúde. Destacou a necessidade de ampliação dos investimentos na assistência oncológica, considerando o crescimento da demanda por esse tipo de atendimento, bem como ressaltou a importância das policlínicas regionais para a ampliação do acesso a consultas especializadas e exames de média complexidade, defendendo o fortalecimento da divulgação dos serviços ofertados por essas unidades junto à população. Reiterou seu reconhecimento aos avanços apresentados no relatório e parabenizou a equipe técnica pelo trabalho desenvolvido. A Conselheira Desiriée dos Santos Carvalho informou que em razão do adiantado da hora e de já se sentir contemplada por manifestações anteriores, faria uma breve intervenção. Parabenizou a Assessoria de Planejamento e Gestão (APG), a Coordenação de Planejamento (COPLAN), a equipe técnica da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e todos os servidores envolvidos na elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG), destacando que o documento representa o resultado do trabalho cotidiano desenvolvido pela gestão estadual. Ressaltou que o Relatório Anual de Gestão constitui importante instrumento de planejamento, transparência e controle social, permitindo não apenas a prestação de contas da gestão, mas também subsidiando a tomada de decisões e o acompanhamento das políticas públicas de saúde pelos(as) conselheiros(as). Enfatizou a importância de que todos(as) realizem a leitura integral do documento, apresentando contribuições e críticas que possam qualificar a atuação do Conselho.

Registrou que no âmbito da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde na Bahia, acompanha o processo de planejamento tanto dos municípios quanto do Estado, reconhecendo os desafios envolvidos na elaboração dos instrumentos de gestão e na consolidação das informações que compõem o relatório. Destacou a importância do fortalecimento da regionalização da saúde e da descentralização dos serviços, afirmando que muitos dos desafios apresentados somente serão superados por meio da organização regional da assistência. Como exemplo, mencionou as policlínicas regionais, ressaltando sua relevância para ampliar o acesso da população aos serviços especializados e fortalecer a integração entre Estado, municípios e Governo Federal. Salientou que temas como planejamento, regionalização, valorização dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS), monitoramento das políticas públicas e acompanhamento da aplicação dos recursos públicos devem continuar sendo objeto de atenção e acompanhamento por parte do Conselho Estadual de Saúde, reiterando seus cumprimentos à equipe da SESAB pelo trabalho desenvolvido. A Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), Rívia Mary de Barros respondeu as manifestações dos(as) conselheiros(as), informou que as ações de vigilância em saúde, especialmente na área de vigilância da qualidade da água para consumo humano, vêm apresentando avanços significativos no Estado da Bahia, colocando a equipe técnica à disposição do Conselho Estadual de Saúde para, em momento oportuno, apresentar as iniciativas desenvolvidas e os resultados alcançados. No tocante à saúde da população privada de liberdade, informou que a SESAB, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), está desenvolvendo um projeto piloto na Unidade Prisional Lemos de Brito, com resultados considerados positivos, e que a proposta é ampliar gradativamente essa iniciativa para as demais unidades prisionais do Estado. Colocou a equipe técnica da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde à disposição do Conselho Estadual de Saúde para apresentar o projeto e discutir as ações desenvolvidas na área da saúde prisional, possibilitando maior conhecimento e acompanhamento por parte do controle social. A Superintendente de Gestão dos Sistemas de Regulação da Atenção à Saúde (SUREGS), Mônica Hupsel Frank respondeu aos questionamentos apresentados, esclareceu que a elevada demanda por cirurgias mamárias na rede SUS estava concentrada, anteriormente, no Hospital da Mulher e na Maternidade Referência Professor José Maria de Magalhães Netto, unidades responsáveis pelo atendimento das pacientes que aguardavam esses procedimentos. Informou que o valor previsto na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) para cirurgias mamárias mostrou-se insuficiente para ampliar a oferta dos procedimentos, razão pela qual o Estado passou a complementar o financiamento com recursos próprios, aportando aproximadamente R$ 3.000,00 por cirurgia, o que elevou o valor total do procedimento para cerca de R$ 10.000,00 por paciente. Destacou que, com essa estratégia, foi possível ampliar a rede de serviços habilitados para realização das cirurgias mamárias não estéticas, especialmente nos casos de gigantomastia e outras condições clínicas que demandam redução mamária por indicação médica, reduzindo a concentração da demanda em poucas unidades. Informou que, no exercício de 2025, mais de mil mulheres já haviam sido beneficiadas com esses procedimentos, correspondendo à realização de aproximadamente 2.600 cirurgias mamárias, refletindo a ampliação do acesso e da capacidade assistencial da rede estadual. A Assessora de Planejamento e Gestão da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Emanuele Figueiredo Barbosa agradeceu aos(às) conselheiros(as) pelas manifestações e destacou o trabalho desenvolvido pela Rede de Planejamento e Monitoramento da SESAB, ressaltando que a elaboração do Relatório Anual de Gestão e da apresentação decorreu de um esforço coletivo dos técnicos das diversas áreas da Secretaria, cujas contribuições subsidiam a consolidação das informações e o aperfeiçoamento contínuo do processo de planejamento e monitoramento. Registrou que as melhorias

observadas na qualidade, didática e clareza das apresentações realizadas ao Conselho Estadual de Saúde são resultado desse trabalho integrado, reconhecendo o comprometimento e a dedicação das equipes técnicas que atuam nos bastidores da elaboração dos instrumentos de gestão. Esclareceu que a apresentação realizada em plenário consistiu em uma síntese dos principais resultados do Relatório Anual de Gestão, considerando a complexidade e a extensão do documento, composto por aproximadamente 600 páginas. Ressaltou que o relatório completo foi encaminhado previamente aos(às) conselheiros(as), possibilitando análise detalhada, e que a equipe buscou destacar os aspectos mais relevantes, incorporando, sempre que possível, as contribuições e sugestões apresentadas pelo Conselho em reuniões anteriores. Colocou a Assessoria de Planejamento e Gestão da SESAB à disposição do Conselho para prestar os esclarecimentos necessários e contribuir com o aprofundamento das discussões sobre os instrumentos de gestão da Secretaria. O Senhor Presidente registrou a indicação do Conselheiro Thiago Lopes Cardoso Campos para atuar como relator do Relatório Anual de Gestão (RAG) e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), informando que toda a documentação referente aos instrumentos de gestão seria encaminhada ao relator para análise e elaboração do parecer técnico. Destacou, ainda, que os(as) conselheiros(as) poderiam encaminhar contribuições, observações e sugestões ao relator, com o objetivo de subsidiar a elaboração do parecer que será posteriormente apreciado pelo Plenário. Procedeu à entrega da documentação ao relator, solicitando seu compromisso com a condução dos trabalhos. O Conselheiro Thiago Lopes Cardoso Campos agradeceu a confiança depositada pelos(as) conselheiros(as) para exercer a relatoria do Relatório Anual de Gestão (RAG) e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA). Informou que conduziria a elaboração do parecer com o apoio da equipe técnica da Assessoria de Planejamento e Gestão da SESAB, buscando construir uma análise crítica, técnica e consistente dos instrumentos de gestão, a ser submetida à apreciação do Plenário. Ressaltou que permaneceria à disposição para receber contribuições, sugestões e observações dos(as) conselheiros(as), destacando que a participação coletiva poderia subsidiar a construção do parecer, o qual seria apresentado para deliberação do Conselho dentro do prazo regimental. Reiterou seu agradecimento pela confiança recebida e colocou-se à disposição para o desempenho da relatoria. O Senhor Presidente informou que seria iniciado o último item da ordem do dia, referente à apresentação do Plano de Trabalho da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN). Passou a condução dos trabalhos à Conselheira Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró, coordenadora da Comissão para apresentação da matéria ao Plenário. A Conselheira Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró informou que optou por não realizar apresentação em formato de slides, considerando que o Plano de Trabalho da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN) havia sido previamente encaminhado aos(às) conselheiros(as) para conhecimento. Destacou as dificuldades enfrentadas pelas comissões permanentes do Conselho Estadual de Saúde no desenvolvimento de suas atividades, ressaltando a importância desses espaços para o fortalecimento do controle social e da participação na formulação e acompanhamento das políticas públicas de saúde. Na condição de coordenadora da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição, chamou a atenção para o cenário da insegurança alimentar e nutricional no Estado da Bahia, destacando que os indicadores relacionados à fome e ao estado nutricional da população, especialmente de crianças, ainda são preocupantes. Ressaltou a baixa cobertura da Vigilância Alimentar e Nutricional, enfatizando a necessidade de ampliar as estratégias de monitoramento e diagnóstico nutricional da população. Informou que a Comissão tem mantido diálogo com a equipe técnica da área de Alimentação e Nutrição da SESAB, a qual relatou limitações decorrentes do reduzido número de profissionais nutricionistas para o desenvolvimento das ações de vigilância alimentar e nutricional nos territórios. Defendeu a necessidade de maior articulação

entre o Conselho Estadual de Saúde, a SESAB e o Programa Bahia Sem Fome, visando à construção de ações integradas para enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional, bem como o fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável. Apresentoucomo proposta constante do Plano de Trabalho da Comissão, a realização de um seminário de capacitação destinado aos(às) conselheiros(as) estaduais e municipais de saúde, com o objetivo de fortalecer a atuação das Comissões Intersetoriais de Alimentação e Nutrição, ampliar o conhecimento sobre a Política Nacional de Alimentação e Nutrição e estimular a criação dessas comissões nos Conselhos Municipais de Saúde. Ressaltou que a Política Estadual de Alimentação e Nutrição, aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde em 2012, ainda não havia sido implementada, permanecendo pendente de tramitação, e solicitou que o Conselho acompanhasse essa pauta junto aos órgãos competentes. Solicitou informações sobre os recursos destinados à política de alimentação e nutrição no Estado, defendendo sua utilização em ações de capacitação, educação alimentar e promoção da alimentação adequada e saudável. Enfatizou que o enfrentamento da insegurança alimentar constitui estratégia fundamental para a prevenção de doenças e promoção da saúde, defendendo o fortalecimento das políticas públicas de alimentação e nutrição, da atenção básica e da valorização dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde. Registrou preocupação com a redução do quadro de servidores efetivos da saúde estadual, manifestando-se favoravelmente à realização de concurso público e ao fortalecimento do serviço público. O Senhor Presidente destacou a necessidade de separar as deliberações referentes ao Plano de Trabalho da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição das discussões relacionadas ao Relatório Anual de Gestão, observando que parte das questões apresentadas poderia ser tratada durante a análise do respectivo relatório. Esclareceu que diversas ações propostas pela Comissão constituem atribuições do próprio Conselho Estadual de Saúde, não dependendo de autorização prévia da Secretaria da Saúde, mas da elaboração de projeto contendo objetivos, metodologia e cronograma para subsidiar sua execução. Ressaltou que a realização do seminário proposto deveria observar as limitações impostas pelo calendário eleitoral, informando que eventos dessa natureza não poderiam ser promovidos no período de vedação legal, razão pela qual sugeriu que a atividade fosse planejada para ocorrer até o mês de agosto. Quanto à utilização de recursos destinados à Política de Alimentação e Nutrição, informou ser necessário que a Comissão apresentasse o respectivo plano de ação, permitindo verificar as diretrizes, ações previstas e a existência de recursos destinados às atividades de educação permanente, cabendo ao Conselho deliberar sobre sua execução. Em relação à Política Estadual de Alimentação e Nutrição, determinou que a Secretaria Executiva realizasse levantamento da resolução anteriormente aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde e da respectiva ata de aprovação, a fim de verificar sua tramitação e adotar as providências cabíveis quanto à sua publicação e implementação. Não havendo manifestações contrárias, o Senhor Presidente colocou em votação o Plano de Trabalho da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição, que foi aprovado por unanimidade pelo Plenário. Em seguida deu prosseguimento aos trabalhos com o item "O que ocorrer", franqueando a palavra aos(às) conselheiros(as) para comunicações, informes e demais manifestações. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos parabenizou Tereza pela manifestação acerca da importância da questão alimentar para a sociedade. Relatou sua participação em um evento realizado em São Luiz, informando que havia disponibilizado ao Conselho Estadual de Saúde os vídeos referentes à sua fala e participação naquele encontro. Relatou que durante o referido evento, que contou com a participação de representantes do Ministério da Saúde, realizou uma manifestação e após sua fala, teria sido acusado publicamente pela presidente do Instituto Nacional de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (INAEP) de ser

"agressor de mulher". A referida manifestação teria ocorrido enquanto ela utilizava o espaço institucional de fala, representando o poder público e coordenando as atividades do encontro. Informou que solicitou direito de fala após a acusação, porém teria sido impedido de se manifestar sob a alegação de que "agressor de mulher não fala aqui". Declarou que o episódio lhe causou grande impacto pessoal e emocional, afirmando que a situação marcou sua trajetória de atuação em defesa dos direitos humanos, afetando também pessoas próximas a ele. Relatou ainda que segmentos da sociedade brasileira de bioética presentes no evento haviam elaborado manifestação em sua defesa, solicitando desagravo diante do ocorrido. Informou também que, em reunião do Conselho Estadual de Saúde, foi deliberado o encaminhamento de documento de apoio e solidariedade em razão dos fatos relatados, especialmente considerando sua representação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da SESAB. Destacou que se sentiu atingido por uma acusação atribuída ao Estado brasileiro, em razão da posição ocupada pela representante responsável pela manifestação, e solicitou ao presidente do Conselho que avaliasse a possibilidade de propor um encaminhamento institucional sobre o caso. Ressaltou que não pretendia naquele momento realizar qualquer julgamento, mas que esperava uma manifestação do colegiado, considerando a experiência, responsabilidade e competência da presidência. Declarou que, em razão do impacto emocional causado pelo ocorrido, não se sentia em condições de definir qual tipo de retratação ou providência poderia reparar a situação, afirmando que o episódio havia lhe causado profundo desconforto e sofrimento. O Senhor Presidente informou que compreendia a dimensão da situação relatada, especialmente por sua própria trajetória enquanto homem negro e por ter sido a primeira pessoa negra eleita para a presidência do Conselho Estadual de Saúde da Bahia. Relatou que por participar de diferentes gestões no Conselho e por sua experiência junto a representantes de diversas áreas, tinha consciência dos desafios enfrentados diariamente em razão do racismo. Destacou que em muitas situações, percebia que seus equívocos eram mais evidenciados do que o sentido de suas falas, que seus acertos eram menos valorizados do que seus erros e que sua dedicação e esforço, muitas vezes, eram menos reconhecidos em comparação a interesses relacionados a disputas e processos de competição. Afirmou que compreendia que pessoas com atuação mais incisiva na defesa de determinadas pautas, por vezes, eram alvo de instrumentos utilizados para tentar deslegitimar suas ações, enfraquecer suas posições ou provocar desistência. Ressaltou que a trajetória construída ao longo da atuação pública era um elemento fundamental para enfrentar tais situações. Afirmou que o Conselho Estadual de Saúde da Bahia conhecia a trajetória, a dedicação e o comportamento do conselheiro Silvino, ressaltando que a situação ocorrida não havia atingido apenas o conselheiro, mas também o próprio Conselho, uma vez que ele estava representando a instituição em uma atividade oficial. Destacou que o Conselho não poderia se furtar de se posicionar diante do ocorrido e que deveria manifestar-se institucionalmente, buscando junto ao órgão representado e ao evento em que a situação ocorreu o devido respeito ao pleno do Conselho Estadual de Saúde da Bahia, além de solicitar os esclarecimentos e providências cabíveis. Ressaltou que a manifestação do Conselho não teria como objetivo realizar julgamento de valor ou direcionar o debate para uma questão pessoal, mas sim defender a instituição e garantir que os fatos fossem esclarecidos à luz da verdade, considerando que a pessoa envolvida representava o Estado brasileiro naquele espaço. Declarou sua solidariedade ao conselheiro Silvino e propôs a elaboração de uma moção de apoio, reconhecimento da importância de sua atuação e solicitação formal de providências, incluindo a necessidade de esclarecimento dos fatos ocorridos. Em seguida, consultou o plenário sobre a proposta apresentada, não havendo manifestações contrárias, registrou que a proposição havia sido aprovada por unanimidade. Informou que o documento seria elaborado até o dia seguinte e

posteriormente encaminhado ao conselheiro Silvino para apreciação. Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos(as) os(as) Conselheiros(as) e declarou encerrada a reunião. Eu, Zirlene dos Santos Matos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos(as) senhores(as) conselheiros(as).

Salvador, 18 de junho de 2026.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
Roberta Silva de Carvalho Santana (Titular) _____
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Joanna Paroli M. Campos (Titular) _____
Desiriée Dos Santos Carvalho (Suplente) _____
FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MEDICINA -FABAMED
José Saturnino Rodrigues (Suplente) _____
INSTITUTO DE DIREITO SANITÁRIO APLICADO – IDISA
Thiago Lopes Cardoso Campos (Titular) _____
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SINDSAÚDE – BA
Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró (Titular) _____
SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DA BAHIA – SINDMED
Carla Rossana Sartori (Titular) _____
SINDICATO DOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO TRABALHO E TÉCNICOS DE PATOLOGIA CLÍNICA DO ESTADO DA BAHIA – SINTEFEM
Adeilma Pinheiro da Conceição (Suplente) _____
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA – COREN
Júlio Cezar de Jesus Junior (Titular) _____
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA – CROBA
Maria da Conceição Sanches Passidomo (Titular) _____
Kairo Silvestre Meneses Damasceno (Suplente) Kairo Silvestre Meneses Damasceno
GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO À AIDS – GAPA
Gladys Maria Almeida Santos (Titular) _____
MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE – MORHAN
Maria Ângela da Mata Santos (Suplente) _____
CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL – CTB
Silvio Roberto dos Anjos e Silva (Suplente) _____
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL, OFFSHORE, SIDERÚRGICAS, MECÂNICAS, AUTOMOBILÍSTICAS E DE AUTOPEÇAS, MINERAÇÃO, REFRIGERAÇÃO, FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE CICLOMOTORES, MOTOS, BICICLETAS, AERONAVES, CONTAINER E ANDAIMES, EQUIPAMENTOS GERADORES DE ENERGIA DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO DE INFORMÁTICA, EMPRESAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E DE SERVIÇO, MANUTENÇÃO E MONTAGEM NO ESTADO DA BAHIA - FETIM-BA

Valéria da Silva Possadagua (Suplente)

ASSOCIAÇÃO BAIANA PARA CULTURA E INCLUSÃO - ABACI

Clarissa Cristina Oliveira Gonçalves (Titular)

ASSOCIAÇÃO DAS PESSOAS COM ALBINISMO NA BAHIA – APALBA

Maria Helena Machado Santa Cecilia (Suplente)

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - REGIONAL NORDESTE 3 – BAHIA E SERGIPE – CNBB

Maria Helena Ramos Belos (Titular)

UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES – UBM

Rubiraci Santos de Almeida (Titular)

ASSOCIAÇÃO HABITACIONAL, ESPORTE, CULTURA, LAZER E FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTES DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO RAMO DA SEGURIDADE SOCIAL NA BAHIA - AFOSHACLASS-BA

Raimundo Rodrigues Cintra (Titular)

CENTRO AFRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DA VIDA PADRE EZIQUIEL RAMIM– CAP DEVER

José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular)

FÓRUM PENSAR SAÚDE

Marcos Antonio Gêmeos Almeida Sampaio (Titular)

Marleide Castro dos Santos (Suplente)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E AMBIENTALISTA DOS ÍNDIOS TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA

Gildo Silva Amaral (Titular)